

APENAS R\$ 49,90/mês

ASSINE A OESTE

S&P 500 Index 7,122.9	US 100 Cash CFD 26,887.8	EUR to USD 1.16929	Bitcoin 77,815	Ethereum 2,332.3	S&P 500 Inde 7,122.9
---------------------------------	------------------------------------	------------------------------	--------------------------	----------------------------	-----------------------------

Artigos > Edição 261 > Quaresma na agropecuária. Húbris no Judiciário



Foto: Billion Photos/Shutterstock

EDIÇÃO 261

Quaresma na agropecuária. Húbris no Judiciário

A Quaresma propõe um tempo oposto à desmedida e ao autoritarismo de juízes da alta Corte, cuja primeira obrigação seria defender e respeitar a primeira das leis, a Constituição



EVARISTO DE MIRANDA 21 mar 2025 - 10h24

a -A +
📧
📘
📷
🌐
🗨️
📍



*“Niment under stesich groser Ding,
die im zu thun unmöglich sindt.”*

*[“Aquele a quem os deuses querem destruir,
primeiro deixam-no louco.”]*
(Antigo provérbio alemão)

No passado, a **Quaresma** era um tempo forte de reflexão, conversão, perdão e caridade, marcado por símbolos religiosos e pela busca de obediência à Lei de Deus. Hoje, sinais e exercícios quaresmais quase desapareceram das igrejas. O sentido de conversão, caridade e humildade diminuiu na sociedade e ainda mais na mais alta Corte, cujo plenário se reúne sob a imagem de Cristo crucificado e no qual ocorrem tantas desmedidas. Onde segue a Quaresma? Na natureza e na produção agropecuária. Aleluia!

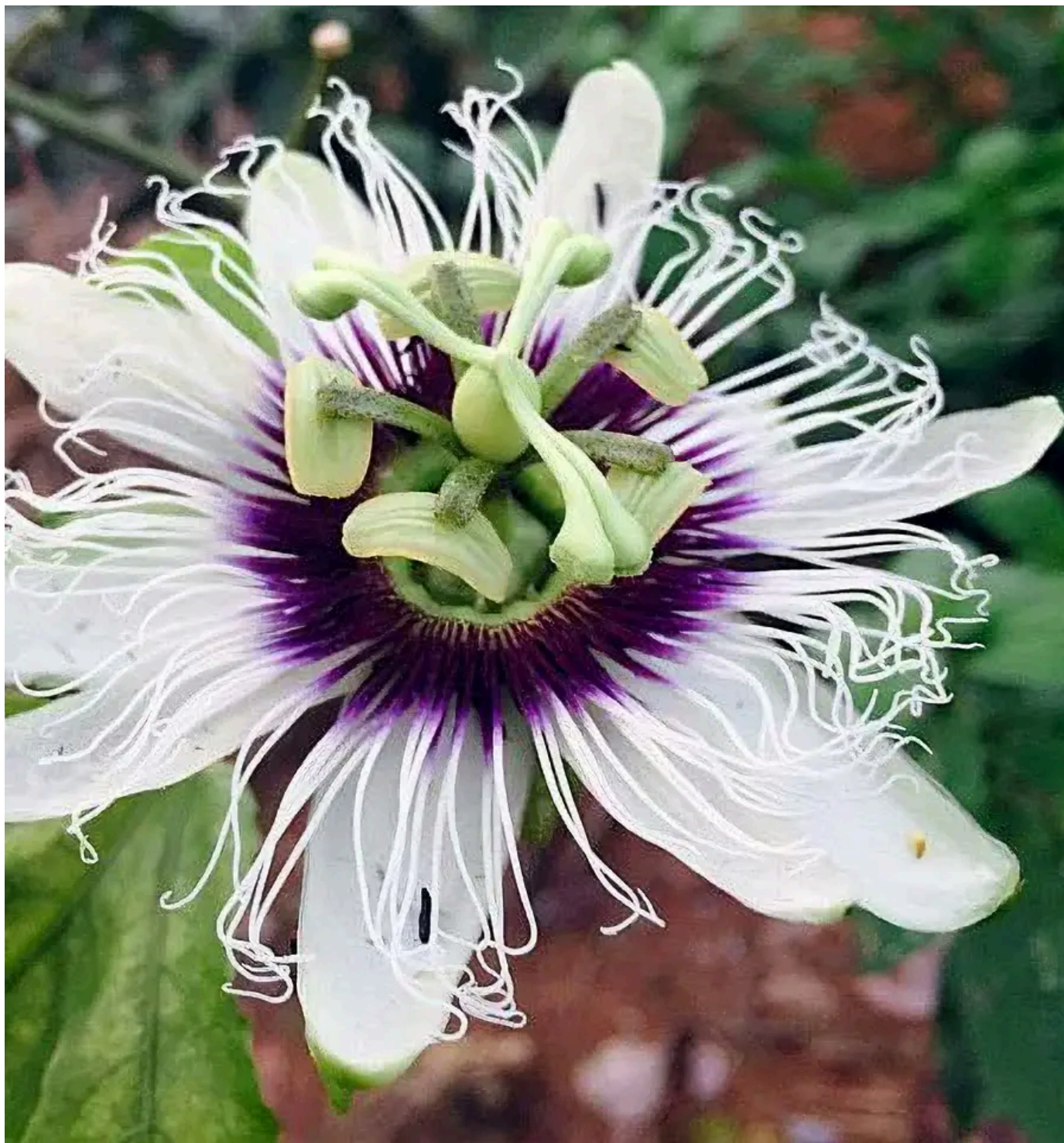
Na natureza, as **quaresmeiras** florescem no tempo da Quaresma, daí seu nome. A Igreja Católica identificou símbolos quaresmais nessas plantas da enorme família das **melastomatáceas** (69 gêneros e 1.436 espécies no Brasil), típicas da Mata Atlântica e presentes em outros biomas. Na florada, a **quaresmeira** (*Tibouchina granulosa*) reveste-se de cores quaresmais, do roxo ao **púrpura**, sinais de mortificação e luto. Anuncia a proximidade da **Paixão de Cristo** e da **Páscoa**. O gênero **Tibouchina** é muito utilizado em paisagismo e jardins. As cores do **manacá da serra** (*Tibouchina mutabilis*), na mesma planta, vão da Quaresma à Páscoa. Suas flores roxas (morte) em alguns dias tornam-se lilases (luto) e logo brancas (ressurreição). Nesse período de abstinência e sobriedade, cabe observar: flores de quaresmeiras e manacás da serra não têm perfume. O modelo vegetal da quaresmeira ilumina corações e a Mata Atlântica de roxo, branco e lilás. E não é só ela.



Árvore Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*) no campo | Foto: Nancy A. Kunihiro/Shutterstock

Ainda na natureza, no final do verão, florescem diversos **maracujás**, da família das **passifloráceas** (20 gêneros e 630 espécies, sobretudo lianas). São plantas cheias de simbolismos eclesiais. Em inglês, francês, italiano e alemão, por exemplo, o maracujá é chamado de fruto da paixão. Não é a paixão dos casais. É a Paixão de Cristo. Essa designação inicial **dos maracujás** foi criada, por volta de 1610, pelos **missionários jesuítas** na América do Sul, por suas semelhanças com objetos e marcas da Paixão de Cristo. O nome foi adotado por **Lineu**, na sistemática das plantas, em 1753.

Nessas trepadeiras, as garras ou **gavinhas** lembram os açoites e flagelos. Na flor, o formato dos três **estiletos** evocam os cravos da crucifixão. As cinco **anteras** correspondem às chagas no corpo de Cristo. O círculo de **filamentos de cor roxa** lembra a coroa de espinhos. O formato esférico da fruta evoca o mundo, a salvação do planeta: o fruto da Paixão. No Brasil, várias **Capelas do Santíssimo** são decoradas com pinturas de flores de maracujá, como na **Matriz do Bom Jesus, em Monte Alegre do Sul**.



A Flor de Maracujá significa a Paixão de Cristo, por isso, é também conhecida como "Flor da Paixão" | Foto: Reprodução

Na agropecuária, a produção é pautada pela Quaresma. Os cristãos, na preparação para a Páscoa, buscam viver de maneira mais simples, jejuando, exercendo o autocontrole, perdendo e tendo uma reflexão espiritual mais intensa. Sobretudo às sextas-feiras, eles trocam a carne vermelha pela branca (peixes e frangos) e por ovos, verduras e legumes. É uma forma de penitência, de autocontrole e de honrar o sacrifício de Cristo.

Na Quaresma, a **demanda por ovos e peixes aumenta** e culmina com o bacalhau da **Sexta-Feira Santa**. Ovos, frangos e legumes, produtos de ciclo relativamente curto, exigem previsão, planejamento e aumento da produção pelo agronegócio em todo o país. Isso para garantir o abastecimento dos mercados e a chegada à mesa do consumidor.

Os supermercados, elo final entre produtores, agronegócio e consumidores (**Revista Oeste, edição 133**), se preparam para a Páscoa. Redes atacadistas e varejistas se antecipam e montam grandes estoques dos produtos mais consumidos na Quaresma e na Páscoa. No campo, o trabalho é intensificado para atender ao aumento de demanda, antes e durante a Quaresma.



Bacalhau, prato típico da época da Quaresma | Foto: Shutterstock

Se os preços dos alimentos já estão altos, os dos ovos e da tilápia podem subir ainda mais, por causa da Quaresma e de uma oferta incapaz de suprir totalmente o mercado. Os valores de ambos atingiram recordes em suas séries históricas no primeiro trimestre, segundo o **Cepea**.

Na produção de ovos, a elevação do dólar e dos custos de produção, a inflação nos insumos e as altas taxas de juros levaram muitos avicultores ao descarte de galinhas poedeiras nos últimos meses. Resultado: redução da oferta e aumento do preço ao consumidor, com a **demanda aquecida**.

No caso da **tilápia**, seu ciclo de produção é relativamente longo. Para um animal atingir o tamanho de abate são necessários cerca de seis meses. Em agosto de 2024, no início do povoamento de tanques e criatórios, várias frentes frias chegaram ao Sul e Sudeste. Elas causaram mortalidade e atrasos no início do alojamento de alevinos e juvenis da tilápia. Além disso, as incertezas relacionadas à política e à economia levaram produtores a diminuir os investimentos e o número de alevinos alojados.

O maior contato com ovos, símbolos de vida e renascimento, está na origem de artes como a pintura e a **decoração das cascas**, muito presentes no Sul. Ou da confecção de ovos madeira, decorados com símbolos pascais: as **pêssankas**, da tradição eslava. Essa arte quaresmal culminou na criação de joias, os **ovos de Fabergé**, oferecidos pelos tzares **Alexandre III** e **Nicolas II** da Rússia às esposas respectivas, **Maria Feodorovna** e **Alexandra Feodorovna**, para a festa da Páscoa. O século 20 gerou o ovo de Páscoa, de chocolate. Seu preço supera o das pêssankas e evoca o das joias.



Ovo de chocolate da Páscoa | Foto: Shutterstock

Tilápias ou bacalhaus, os peixes são **símbolos polissêmicos** de fertilidade por sua prodigiosa capacidade de reprodução e abundância de ovos. No Cosmos representam a 12^a e última constelação do **zodiaco** (19 de fevereiro a 21 de março). O peixe é um dos símbolos de Jesus Cristo e do Cristianismo. Marcaram o início do ministério de Jesus na Galileia (Lc 5,1-11), com uma pesca milagrosa. E o fim, antes da **Ascensão**. Após outra pesca milagrosa (Jo 21,1-14), Jesus consumiu o peixe como um alimento eucarístico, prova de sua ressurreição (Lc 24,41-43).

Em grego, **Iktus** (ἰχθύς), “peixe”, é o **ideograma** de Jesus Cristo. Cada uma das cinco letras é vista como inicial das palavras: “Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador”. *Iktus*: *I* de *Iesus*, “Jesus”; *K* de *Kristos*, “Cristo”; *T* de *Theu*, “Deus”; *U* de *Uios*, “Filho”; *S* de *Soter*, “Salvador”. Daí a presença de numerosas figurações de peixes em monumentos cristãos (pias batismais, igrejas, túmulos, altares etc.) e até em evangélicos automóveis.

“Quaresma” vem da contração de “quadragésima”, referente ao 40^o dia, quando se encerra o período. Domingos não fazem parte da

Quaresma. Na prática, a Quaresma não dura 40 dias. Estende-se sobre 46. No Ano da Graça de 2025, a Quaresma começou em 5 de março (Quarta-Feira de Cinzas) e vai até 17 de abril (Quinta-Feira da Paixão). Pela primeira vez em 1,7 mil anos, os cristãos, incluindo os ortodoxos, celebrarão juntos a Páscoa, em 20 de abril. A **data coincidiu** em seus calendários.



Entrar  

Cristianismo. No **Concílio de Laodicéia** (363-364 d.C.) foi prescrito o uso de pão e frutas secas na Quaresma. A Igreja sugere abster-se de algo habitual: jejum de internet, celular ou redes sociais, por exemplo. E fazê-lo em todas as sextas-feiras da Quaresma. Para muitos, esse autocontrole é inimaginável. Atenção especial à humildade e ao perdão. Tempo de conversão e caridade.

Paradoxo atual, a Quaresma propõe um tempo oposto à desmedida e ao autoritarismo de juízes da alta Corte, cuja primeira obrigação seria defender e respeitar a primeira das leis, a Constituição. Tomados pela **húbris** (ὕβρις), alguns ultrapassam toda medida, agem com presunção e arrogância. O desprezo temerário pelo espaço pessoal alheio e a falta de controle dos próprios impulsos nos tribunais é a expressão da húbris, ou **hybris**, da mitologia grega: sentimento violento, descomedido, inspirado por paixões ideológicas. Aqui, como na **tragédia grega**, os inocentes pagam.

Avós, pais e mães inocentes, idosos e deficientes, passarão Quaresma e Páscoa em prisão, separados de seus filhos (órfãos de pais vivos) e familiares, condenados a penas absurdas e desmedidas, sem direito a ampla defesa e recursos processuais. São presos políticos. Vítimas invisíveis para boa parte da mídia e para os ditos defensores dos direitos humanos. Sob o silêncio e a omissão vergonhosa da **Conferência Episcopal** e da claudicante **Ordem dos Advogados**. Do Brasil, e não dos brasileiros.



Manifestação no Rio de Janeiro pede anistia aos presos do 8 de janeiro | Foto: Reprodução/Instagram

Condenação ou anistia? **Aristóteles** definiu a **húbris** como humilhar a vítima, não por algo acontecido ou do qual tenha participado, mas por descaso e ódio em relação a ela. Não é vingança: acerto de conta por erro cometido. É desprezo total pelo Outro, achando poder “fazer tudo o que quiser”. Considerada doença por seu caráter irracional e desequilibrado, a húbris terminava severamente punida pelos deuses. Assim será. Aquele a quem os deuses querem destruir, primeiro deixam-no louco, entregue às **Erínias**.

A Páscoa é impregnada de imagens agrícolas. Os cristãos são estimulados a tornarem-se terra fértil para a semente da palavra de Deus, pregada de forma intensa na Quaresma (Lc 8,5-15). As cinzas impostas na abertura da Quaresma nada têm a ver com arrependimento de abusos carnavalescos. A Quarta-Feira de Cinzas olha para a frente no calendário. Não para trás. As cinzas são um chamado à fertilidade, à floração, à fecundidade e à essência.

O **Sermão da Sexagésima** foi pregado na Capela Real de Lisboa, em 1655, pelo padre **Antônio Vieira**, o imperador da língua portuguesa. Da “parábola do semeador” (Lc 8,5), Vieira destacou logo o **trecho inicial**: “Saiu o que semeia a semear”. Não diz o evangelho, como em muitas traduções, “saiu um semeador a semear”, e sim “saiu quem semeia, a semear”. Há distância entre título e função. Dirigindo-se a

Corte, realeza, nobreza, ministros de Estado e autoridades, Vieira explica essa distância tão atual: o semeador não semeia, o governo não governa, o pregador não prega, os bispos não pastoreiam e os juízes não julgam com justiça. Assim, aqui, estamos.

Conclui Vieira, e cada frase vale quanto pesa: “Veja o Céu que ainda tem na terra quem se põe da sua parte. Saiba o Inferno que ainda há na terra quem lhe faça guerra com a palavra de Deus. E saiba a mesma terra que ainda está em estado de reverdecer e dar muito fruto: *Et fecit fructum centuplum*”.

Leia também [“A saga amazônica de Pedro Teixeira – Parte 2”](#)

Leia mais sobre:

[Páscoa](#)[Cristianismo](#)[Agropecuária](#)[Judiciário](#)

Gostei 73

Não Gostei 0



9 comentários

Comentários exclusivos para assinantes.

Entre ou **assine** para enviar um comentário.**RCB**

28 MAR 2025 - 16:55

A religião coloca Deus e os homens em relação de fé. Na Quaresma os católicos em oração e jejum reconfirmam esse vínculo e renovam o amor pelo Criador e Dele por suas Criaturas. Desrespeitar essa Fortaleza é aviltar a essência da Civilização Cristã. A mão da Justiça Divina é pesada.

Candido Andre Sampaio Toledo Cabral

27 MAR 2025 - 11:17

Que nosso Brasil possa ter em breve este homem de volta dentro de sua área no governo. Excelentes artigos.

Wagner Destro

26 MAR 2025 - 18:40

Parabéns, Evaristo. Que maravilha de texto!!!

Erasmus Silvestre da Silva

24 MAR 2025 - 23:25

Isso é um Elon Musk literário, esse tal de Evaristo, isso é um febreiro homi. É melhor do que a IA

Gustavo Amaral

24 MAR 2025 - 10:58

Texto pesado, duro e claro, tal qual o momento exige!

Maria França Simões

23 MAR 2025 - 16:45

Parabéns pelo ótimo trabalho Que Deus abençoe atodos

Alice Helena Rosante Garcia

22 MAR 2025 - 13:53

Excelente reflexão

Nos faz mesmo pensar que alguma coisa cosmica esta acontecendo e precisamos ficar atentos. Que Deus nos ajude nos mostrando os caminhos que temos que trilhar pra conter essa insanidade politica e judicial que estamos vivendo
Anistia ja para os presos politicos

Silas Veloso

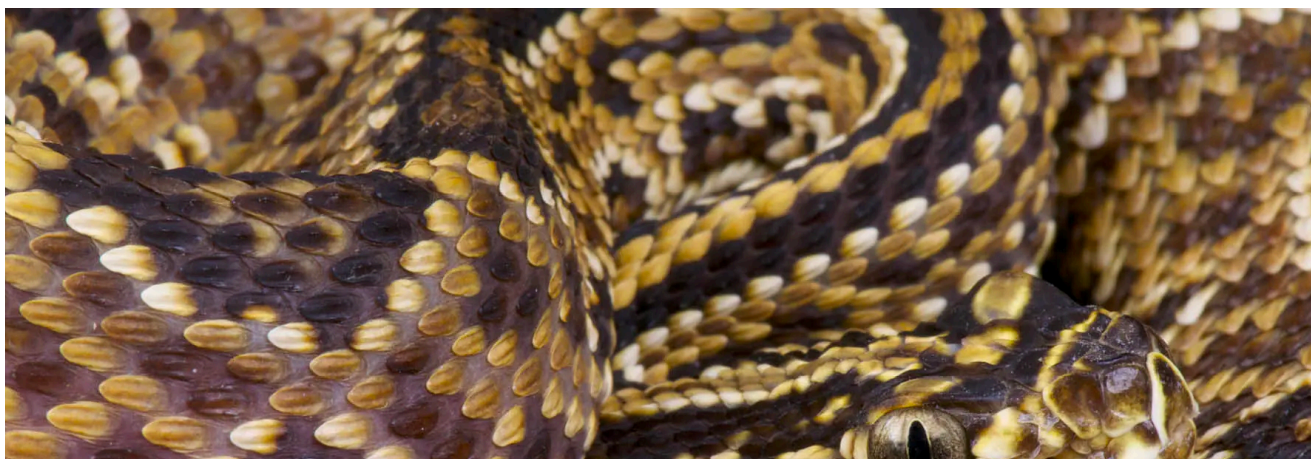
22 MAR 2025 - 12:54

Muito interessante e oportuno justapor quaresma e perdão, no caso, anistia aos condenados e perseguidos opositores desse regime nefasto que sequestrou o país. Embora eu seja ateu, me tocou. Grato!

JOSE CARLOS GIOVANNINI

21 MAR 2025 - 21:34

Texto imperdível.



Anterior:

A vida é mais que um protocolo



Próximo:

Imagem da Semana: o embargo árabe de 1973

Newsletter

Seja o primeiro a saber sobre notícias, acontecimentos e eventos semanais no seu e-mail.

[Cadastrar](#)

OESTE

A primeira plataforma de conteúdo cem por cento comprometida com a defesa do capitalismo e do livre mercado. Jornalismo de excelência, focado no que é relevante, com clareza e objetividade.

INSTITUCIONAL

[Nosso pacto](#)[Nossa equipe](#)[Dúvidas Frequentes](#)[Anuncie conosco](#)[Fale conosco](#)[Política de privacidade e termos de uso](#)

EDITORIAS

[Colunistas](#)[Política](#)[Economia](#)[Brasil](#)[Mundo](#)[Tecnologia](#)[Agro](#)

FAQ

[Cria uma conta](#)

Assinar a revista

 [Ir para o topo](#)

Copyright © 2026 Revista Oeste. Todos os direitos reservados. CNPJ
19.608.677/0001-35